

CONTRIBUIÇÕES DE TRABALHAR A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor(res)

Leda Márcia Araújo Bento
Edlaine Da Silva Schroeder Albarello

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O ensino de ciências é relevante para o desenvolvimento integral do estudante, desenvolvimento esse que não se refere apenas às capacidades cognitivas, mas também as relações interpessoais, e o autoconhecimento. Nesse viés, o ensino da história da ciência pode desenvolver no estudante o interesse pelo conhecimento científico, tomando como princípio a mudança de perspectiva a respeito de tal conhecimento. Nesse sentido, REZENDE (2008), afirma que quando os alunos vêem a ciência como algo pronto e acabado, torna-se sendo apenas algo conteudista. Ademais, conhecer a história da ciência é conhecer como era a sociedade, pois como SILVA et. al (2008), fazem menção, a ciência possui relações com o contexto político, social, econômico e cultural. Sendo assim, estudar a história da ciência permite observar que o conhecimento científico não é algo fixo, mas que se modifica conforme avançam as tecnologias e surgem diferentes saberes.

Objetivo

Verificar como a história da ciência contribui para o desenvolvimento do conhecimento científico.
Verificar o conhecimento prévio dos alunos e analisar a aquisição do conhecimento científico nos estudantes após a realização das atividades.
Analisar se a história da ciência na educação básica possibilita o despertar de interesse pelo conhecimento científico em alunos da educação básica.

Material e Métodos

Será realizada uma pesquisa qualitativa, onde será analisado se trabalhar a história da ciência na educação básica, mais precisamente em turmas do 6º ensino fundamental, pode proporcionar o despertar pelo conhecimento científico. Inicialmente será realizado o levantamento bibliográfico, que servirá de embasamento teórico para a realização dos questionários e posterior discussão acerca dos resultados da pesquisa. Convém ressaltar que a pesquisa qualitativa se caracteriza por ser aquela em que “se busca o entendimento de fenômenos complexos específicos, em profundidade, de natureza social e cultural, mediante descrições, interpretações e comparações” (FONTELLES, et. al, 2009). Para análise dos resultados, será aplicado um questionário aos alunos antes do tema ser trabalhado e também posteriormente, a fim verificar se a história da ciência contribui para despertar o interesse pelo conhecimento científico em alunos do 6º ano do ensino fundamental.

SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA E ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE 3., 2022, São Paulo, Campo Grande. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2022.

Resultados e Discussão

É possível observar que trabalhar o ensino de ciências é essencial na educação básica, pois contribui para a formação do estudante “por meio de uma abordagem histórica, social e cultural da atividade científica”. (SANTOS; OLIOSI, 2013). Nesse sentido, o ensino da história da ciência possibilita que o estudante compreenda que a ciência não é fixa, mas que se modifica conforme a sociedade muda, o que nem sempre é evidenciado ao trabalhar a história da ciência. Isso porque, muitas vezes, o fator histórico é passado de forma fragmentada, ou seja, os eventos históricos são trabalhados de maneira isolada. Nessa perspectiva, SANTOS; OLIOSI (2013) mencionam: “ao ensinar ciências da natureza, deve-se procurar observar a forma de trabalho, que explique de maneira pormenorizada o fenômeno ou a teoria científica, ininterruptamente, procurando fazer com que esta seja compreendida, esclarecendo os aspectos teóricos e distintos dos aspectos visíveis.” (SANTOS; OLIOSI, 2013, p.199).

Conclusão

É notório que ensinar a história da ciência na educação básica é essencial para contribuir para o desenvolvimento integral do estudante, pois possibilita que eles compreendam a ciência por meio de diferentes perspectivas. Ademais, ela possibilita que os alunos tenham contato com o conhecimento científico e percebam que a ciência não é pronta e acabada, nem formada por gênios que descobrem “coisas do nada”, como muitas vezes é retratado nos livros didáticos.

Referências

- FONTELLES, M. J, et. al. Metodologia da Pesquisa Científica: Diretrizes para a Elaboração de um Protocolo de Pesquisa. Revista paraense de medicina, p.1-8 2009.
- REZENDE, L. A. História das Ciências no Ensino de Ciências: contribuições dos recursos audiovisuais. Ciência em tela. Volume 1, número 2. 2008.
- SILVA, C. P, et al. Subsídios para o uso da história das ciências no ensino: exemplos extraídos das geociências. Ciência & Educação, v. 14, n. 3, p. 497-517, 2008.
- SANTOS, A. F. dos; OLIOSI, E. C. A Importância do Ensino de Ciências da Natureza Integrado à História da Ciência e à Filosofia da Ciência: Uma Abordagem Contextual. Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 39, p. 195-204, Jan./Jun. 2013.